



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Goncalves, Maria de Lurdes Vieira

## **Influência do manejo reprodutivo na fertilidade de éguas lusitanas**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1953>

### **Metadata**

<b>Issue Date</b>	2004
<b>Abstract</b>	O presente trabalho foi realizado através do acompanhamento reprodutivo de três Coudelarias (A, B e C), com animais de raça Lusitana, de Fevereiro a Maio de 2003 e, com base em registos reprodutivos das épocas reprodutivas 2000-2003 para as Coudelarias A e B e, nas épocas 2002-2003 para a Coudelaria C. As Coudelarias em estudo foram sujeitas a diferentes tipos de manejo reprodutivo, em que na Coudelaria A a cobrição é em liberdade, na B é à mão e na C também é à mão mas, com total acompanhament...
<b>Keywords</b>	Equinos, Puro-sangue Lusitano, Reprodução, Fertilidade, Maneio
<b>Type</b>	Thesis
<b>Peer Reviewed</b>	No
<b>Collections</b>	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

This page was automatically generated in 2019-10-05T21:10:12Z with  
information provided by the Repository



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# **INFLUÊNCIA DO MANEIO REPRODUTIVO NA FERTILIDADE DE ÉGUAS LUSITANAS**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Maria de Lurdes Vieira Gonçalves**



**CASTELO BRANCO**

**2004**

## Índice Geral

Índice de Quadros

Índice de Gráficos

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

<b>1- Introdução.....</b>	<b>1</b>
1.1- Hereditariedade.....	2
1.2- Sazonalidade .....	2
1.3- Puberdade.....	3
1.4- Idade.....	5
1.5- Nutrição.....	5
1.6- Causas de infertilidade na fêmea .....	6
1.6.1- Alterações do ciclo éstrico.....	6
1.6.1.1- Diestro prolongado .....	6
1.6.1.2- Cio silencioso .....	6
1.6.1.3- Cio prolongado .....	7
1.6.1.4- Cio anovulatório .....	8
1.6.2- Quistos uterinos .....	8
1.6.3- Endometrites .....	8
1.6.4- Detecção de cios.....	9
1.6.5- Diagnóstico de Gestação .....	10
1.6.6- Perdas Embrionárias.....	11
1.7- Causas de infertilidade no macho .....	11
1.7.1- Frequência de utilização do garanhão.....	11
1.7.2- Maneio Impróprio .....	12
1.7.4- Viabilidade do Sémen.....	13
1.7.5- Conformação dos testículos .....	13
1.7.6- Anomalias do comportamento sexual.....	14



<b>2– Material e Métodos .....</b>	<b>15</b>
2.1- Objectivos .....	15
2.2- Localização .....	15
2.3- Maneio Reprodutivo .....	16
2.3.1- Coudelaria A .....	16
2.3.2- Coudelaria B .....	16
2.3.3- Coudelaria C .....	17
2.4- Parâmetros Analisados (Metodologia) .....	18
2.4.1- Taxa média de fertilidade aparente e de fertilidade real .....	18
2.4.2- Reabsorções e Abortos (%) .....	18
2.4.3- Fertilidade em função da idade .....	20
2.4.4- Dias de gestação .....	20
2.4.5- Percentagem de machos e de fêmeas nascidos .....	20
2.4.6- Cio do poldro .....	20
2.4.7- Intervalo entre partos .....	20
2.4.8- Intervalo entre parto e cobrição .....	20
2.4.9- Fertilidade dos garanhões .....	20
2.4.10- Fertilidade dos garanhões em função do número de saltos .....	20
2.5- Análise Estatística .....	20
 <b>3– Resultados .....</b>	 <b>21</b>
3.1- Taxa média de fertilidade aparente e de fertilidade real .....	21
3.2- Taxa de fertilidade aparente e de fertilidade real por Coudelaria e por ano reprodutivo .....	21
3.2.1- Taxa de fertilidade aparente e de fertilidade real da Coudelaria A .....	22
3.2.2- Taxa de fertilidade aparente e de fertilidade real da Coudelaria B .....	22
3.2.3- Taxa de fertilidade aparente e fertilidade real da Coudelaria C .....	23
3.3- Éguas alfeiras nas diversas Coudelarias – Reabsorções e abortos .....	24
3.4- Fertilidade em função da idade .....	25
3.5- Dias de gestação .....	25
3.6- Percentagem de machos e fêmeas nascidos .....	27
3.7- Cio do poldro .....	27
3.8- Intervalo entre partos .....	28
3.9- Intervalo entre parto e cobrição .....	30
3.10- Fertilidade dos Garanhões .....	30
3.11- Fertilidade das éguas em função do número de saltos dos garanhões .....	30

<b>4- Discussão .....</b>	<b>32</b>
---------------------------	-----------

**Bibliografia**

**Anexo**

**Agradecimentos**

## Resumo

O presente trabalho foi realizado através do acompanhamento reprodutivo de três Coudelarias (A, B e C), com animais de raça Lusitana, de Fevereiro a Maio de 2003 e, com base em registos reprodutivos das épocas reprodutivas 2000-2003 para as Coudelarias A e B e, nas épocas 2002-2003 para a Coudelaria C.

As Coudelarias em estudo foram sujeitas a diferentes tipos de manejo reprodutivo, em que na Coudelaria A a cobrição é em liberdade, na B é à mão e na C também é à mão mas, com total acompanhamento efectuado por Médicos Veterinários.

O melhoramento da eficácia reprodutiva passa por um melhor conhecimento dos parâmetros directamente relacionados com o fenómeno reprodutivo, nomeadamente a fertilidade analisada sob vários aspectos, efectuando um diagnóstico prévio ao período de cobrição, de modo a detectar e a eliminar causas de infertilidade no macho e na fêmea.

A taxa de fertilidade real e aparente apresentaram respectivamente, valores médios de 82,24 e 73,08%. Estas médias foram fortemente influenciadas pela taxa média de fertilidade da Coudelaria C que foi de 100%, face ao acompanhamento reprodutivo efectuado por Médicos Veterinários. Verificou-se também que a taxa de fertilidade real aumenta com a idade mas, contrariamente a taxa de fertilidade aparente diminui. Observou-se uma duração média da gestação de  $334,9 \pm 9,7$  dias. Verificou-se que 39,53% das éguas ficaram gestantes no cio do poldro que ocorreu em média aos  $14,57 \pm 3,16$  dias pós-parto. A fertilidade das éguas apresenta uma correlação negativa em relação ao aumento do número de saltos.

**Palavras-chave:** Equinos; Puro-sangue Lusitano; Reprodução; Fertilidade; Maneio.